

COMO CUIDAR de orquídeas

The title is set against a light pink background with faint floral patterns. The words 'COMO' and 'CUIDAR' are in a bold, purple, sans-serif font. 'de orquídeas' is written in a black, cursive script. The text is surrounded by several pink orchid flowers and a small hummingbird in flight.

Aprenda a maneira correta de plantar,
cultivar e cuidar das suas orquídeas



POR: Antônio Carlos Mendes


The footer features a light pink background with faint floral patterns. At the bottom, there are several small, colorful flowers, including purple, pink, and white ones, scattered across the width of the page.



© Copyright – Todos os direitos reservados.

De nenhuma forma é legal reproduzir, duplicar ou transmitir qualquer parte deste documento, tanto em meios eletrônicos como impressos. A gravação desta publicação é estritamente proibida e não é permitido qualquer armazenamento deste documento, a menos que haja permissão por escrito por parte do editor. Todos os direitos reservados.

As informações contidas neste documento são declaradas como verdadeiras e consistentes, sendo que qualquer responsabilidade em termos de desatenção ou de outro motivo, por qualquer uso ou abuso de quaisquer políticas, processos ou instruções aqui contidos é de responsabilidade única e exclusiva do leitor. Sob nenhuma circunstância, qualquer responsabilidade legal ou culpa será imposta ao editor, referente a qualquer tipo de reparação, dano ou perda monetária causados por informações aqui contidas, direta ou indiretamente. Os respectivos autores são os proprietários de todos os direitos não detidos pelo editor.






Aviso Legal

Este livro é protegido por direitos autorais, sendo exclusivamente destinado para uso pessoal. Você não pode alterar, distribuir, vender, usar, citar ou parafrasear qualquer parte ou o conteúdo deste livro sem o consentimento do autor ou do proprietário dos direitos autorais. Ações legais serão tomadas em caso de violação.

Este eBook foi escrito exclusivamente para fins informativos. Todos os esforços foram realizados para torná-lo o mais completo e preciso possível. No entanto, pode haver pequenos erros de tipografia ou conteúdo, não intencionais. Além disso, este eBook fornece informações apenas até a referida data de publicação, devendo ser usado como um guia e não como a fonte final. O objetivo deste eBook é educar. O autor e o editor não garantem que as informações contidas neste eBook estejam totalmente completas e não serão responsáveis por quaisquer erros ou omissões. O autor e o editor não terão responsabilidades nem obrigações perante qualquer pessoa ou entidade com relação a qualquer prejuízo ou dano causado ou supostamente causado direta ou indiretamente por este eBook.





Sobre o Autor


Antônio Carlos Mendes é um empreendedor residente no Brasil, que adora compartilhar conhecimento e ajudar outras pessoas no tópico referente a: Como Cuidar de Orquídeas.

Antônio Carlos Mendes é uma pessoa dedicada, que sempre se esforça ao máximo para ir além.

Uma Mensagem de Antônio Carlos Mendes:

"Eu acredito que não há segredos para se tornar bem-sucedido na vida. E eu realmente creio que o resultado do verdadeiro sucesso na vida é proveniente do trabalho duro, da preparação e, o mais importante de tudo, do aprendizado através das falhas."

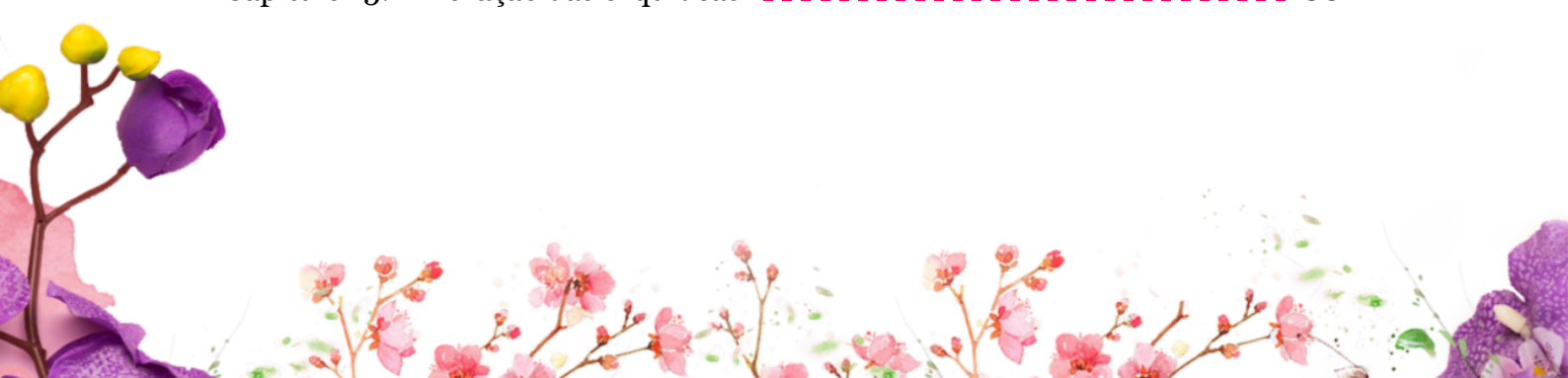
Se você quiser saber mais sobre Antônio Carlos Mendes, favor enviar um e-mail para: viverbem1970@gmail.com






Sumário

Introdução	8
Capítulo 1: Orquídeas: Conheça as suas características	12
Capítulo 2: Conheça quais são os tipos principais de orquídeas aqui no Brasil	15
Capítulo 3: As orquídeas dentro da natureza	27
Capítulo 4: A produção das orquídeas pelos humanos	32
Capítulo 5: Onde se deve manter as orquídeas?	36
Capítulo 6: As orquídeas devem ficar em quais vasos?	40
Capítulo 7: A rega das orquídeas	45
Capítulo 8: A adubação das orquídeas	48
Capítulo 9: O substrato que vai ser utilizado importa muito	53
Capítulo 10: Os elementos mais necessários para se cultivar as Orquídeas ..	58
Capítulo 11: Cuidados com as orquídeas em diferentes estações	63
Capítulo 12: As pragas e as doenças que podem acabar destruindo as orquídeas	70
Capítulo 13: Saiba quais os insetos que trazem benefícios para as orquídeas ..	77
Capítulo 14: Qual é a forma certa de podar as orquídeas?	81
Capítulo 15: A floração das orquídeas	85





Capítulo 16: <u>Como saber se as orquídeas estão saudáveis?</u>	89
Capítulo 17: <u>Como realizar o replantio das orquídeas?</u>	93
<u>Conclusão</u>	97





INTRODUÇÃO




Introdução



Quem é amante de orquídeas sempre tem uma dúvida enorme a respeito dessas plantas: afinal, como fazer para cuidar delas da forma correta?

Como sabemos, a forma como cuidamos de uma planta irá afetar diretamente a maneira como ela vai se desenvolver e se ela vai viver ou não por muito tempo.

As orquídeas hoje estão entre as plantas preferidas dos amantes desse ramo, que a cada dia procuram por opções que enfeitem suas casas e tragam um novo aspecto geral para os ambientes.



Essas plantas são buscadas, justamente, por possuírem uma variedade enorme de espécies e possuírem flores que possuem uma delicadeza mais tradicional.

É também por conta disso que se precisa ter muito cuidado no momento de tomar conta de uma orquídea, pois tomar decisões equivocadas sobre elas pode fazer com que a sua planta não dure muito tempo.

Os cuidados ideais com a sua orquídea irão permitir que ela possa viver por um período de tempo muito maior e que floresça de maneira mais regular.


Os ambientes da sua casa onde elas forem colocadas irão ficar incríveis sempre que sua planta for bem cuidada.


Como há mais de 50 mil espécies diferentes de orquídeas existentes na natureza, não é de se admirar que muitas dúvidas ocorram a respeito dos cuidados que se deve ter com essas plantas.

Por exemplo, existe algum tipo de vaso que é mais indicado para essas plantas permanecerem? Qual o melhor tipo de adubo para elas? Como deve ser feita a rega e a exposição das plantas ao sol?

As espécies existentes de orquídeas, é bem verdade, possuem suas próprias particularidades, sendo preciso então tomar bastante cuidado com o que você vai fazer com cada uma delas.

Entretanto, também é fato que existem alguns cuidados gerais que podem ser aplicados a todas as espécies para garantir que elas vão viver mais tempo e que não vão enfrentar problemas, como é o caso do surgimento de pragas.





Nós resolvemos trazer esse e-book e selecionar dicas importantes sobre como cuidar de orquídeas da forma certa, fazendo com que você tenha sucesso no cultivo dessas plantas.

Não deixe de acompanhar todas essas dicas até o final para que seja possível entender tudo sobre os cuidados com as orquídeas que você tem em sua casa.

Boa leitura!





CAPÍTULO 1

**ORQUÍDEAS: CONHEÇA AS
SUAS CARACTERÍSTICAS**

Capítulo 1: Orquídeas: Conheça as suas características




O primeiro capítulo desse e-book irá tratar sobre as características gerais das orquídeas.

Como mencionado anteriormente, você pode encontrar mais de 50 mil espécies de orquídeas, tanto aquelas que surgem na natureza quanto às criações de laboratórios.

Sendo assim, nada mais normal do que cada uma delas possuir características particulares e que as diferem das outras.


Apesar disso, há algumas características gerais que são bastante singulares de todas as orquídeas e que fazem com que seja muito importante conhecer quais são elas.



Algumas dessas características, aliás, você não vai conseguir encontrar em nenhuma outra planta em toda a natureza, mostrando como elas são únicas.

E quais são as principais características das orquídeas?

A seguir, veja uma lista com todas elas:

- As orquídeas são plantas com simetria lateral, o que significa que quando colocadas em pé, os lados esquerdo e direito são exatamente iguais
 - As orquídeas possuem duas pétalas, que ficam localizadas, em geral, no canto superior direito e esquerdo das plantas
 - As orquídeas possuem outras três pétalas, que ficam nos cantos inferiores direito e esquerdo, e outra no centro superior
 - Essas plantas possuem um labelo, que fica no centro inferior, sendo ele muito diferenciado e uma das principais características delas
 - As orquídeas crescem de forma indefinida, o que significa que elas não tem um tempo de vida que é máximo
 - A maior parte das orquídeas são epífitas, o que quer dizer que elas apoiam-se em outras plantas, mas sem sugar a seiva delas ou retirar qualquer tipo de nutriente
 - As sementes das orquídeas são bem pequenas, sendo praticamente sem nenhum nutriente, precisando de características bastante específicas para que ocorra a germinação e o crescimento, que são mais difíceis do que em outras plantas
- 



CAPÍTULO 2

CONHEÇA QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS
TIPOS DE ORQUÍDEAS NO BRASIL

Capítulo 2: Conheça quais são os tipos principais de orquídeas aqui no Brasil



Quem decide cultivar orquídeas no Brasil tem algumas opções diferentes dessa planta para escolher.

Existem diversos tipos que podem ser encontrados aqui no Brasil, mas o fato é que há aqueles que são mais comuns e que estão mais presentes nas casas brasileiras.

Por conta disso, neste capítulo nós iremos mostrar para você os tipos principais de orquídeas que podem ser encontrados no país.

A partir do conhecimento deles e de algumas das suas características mais importantes, ficará mais fácil para você escolher o tipo que ache melhor e cultivá-lo da maneira mais adequada.


Vamos conhecer quais são eles!

Phalaenopsis



O primeiro tipo de orquídea que pode ser encontrado no Brasil que iremos falar aqui é o Phalaenopsis, um dos mais comuns entre todos.

Você muito provavelmente já encontrou uma orquídea Phalaenopsis por aí, principalmente nas recepções de prédios comerciais, onde elas são muito comuns.




Esse é um tipo de orquídea conhecido também como “orquídea borboleta”, sendo ideal para cultivo em locais que são mais quentes.

Na verdade, em qualquer temperatura que esteja acima dos 17° C essas plantas já se dão muito bem, fazendo com que elas possam sobreviver e se desenvolver muito bem aqui no Brasil.

Entre os diferentes tipos do gênero Phalaenopsis que são mais comuns, é normal encontrá-las na cor roxa, que é a mais predominante.

Apesar disso, você pode encontrar várias espécies pertencentes a esse gênero que têm cores distintas, fazendo com que a variedade seja enorme.



Cattleya




Mais um tipo de orquídea bastante comum aqui no Brasil é a Cattleya, você já ouviu falar sobre ela?

A Cattleya tem como uma das suas características principais o fato de ela ser muito vulnerável ao ataque de pragas, como é o caso dos insetos cochonilhas e dos fungos, por exemplo.

Sendo assim, como as pragas são inimigos muito poderosos das orquídeas, nada mais importante do que ficar atento se você optar por esse tipo de planta.

Caso você opte por cultivar uma Cattleya, é preciso observar alguns fatores para impedir que as pragas apareçam na planta.



Na verdade, um dos motivos que mais faz com que os fungos e as bactérias venham a proliferar-se nesse tipo de orquídea é a questão do excesso de umidade.

A dica é que você sempre opte por um ambiente onde exista umidade de forma bastante moderada, o que vai evitar então que o problema venha a surgir.

Ao mesmo tempo, é de extrema importância que você tenha cuidado para não colocar a sua planta em um ambiente que seja muito seco, pois isso vai gerar também um grande perigo para ela.


O que você precisa observar, em relação às orquídeas, é que na maior parte das vezes o que se faz necessário é alcançar um equilíbrio para evitar problemas (como nesse caso, evitando ambientes úmidos e muito secos também).

Mais um ponto que precisa de atenção para evitar que haja a proliferação de fungos na sua Cattleya é evitar que ela fique próxima de outras plantas, por mais que as mesmas sejam do mesmo gênero ou espécie dela.

Portanto, a dica é que você sempre coloque a sua orquídea Cattleya a pelo menos uns 35 centímetros de distância de qualquer outra planta.

Por último, é essencial também falar sobre a adubação, um fator de extrema importância para evitar que as pragas surjam na sua orquídea.

Você deve optar pelo substrato que seja do tipo chamado NPK 20 20 20, o melhor para esse tipo de orquídea.




Esse tipo de substrato é extremamente rico em fósforo, em nitrogênio e em potássio, o que fará muito bem à sua planta.

Coloque sempre o substrato no fundo do vaso indo até a metade dele, instalando depois a muda e preenchendo então o restante do espaço com mais substrato.

Dendrobium



O tipo de orquídeas mais comum aqui no Brasil é o Dendrobium, visto que elas precisam de uma clima similar ao que temos aqui no



Brasil, tropical, o que favorece bastante o desenvolvimento da planta.


Esse tipo de orquídea é conhecido como “olho de boneca”, pois conta do formato que tem as suas flores.

As orquídeas Dendrobium, em geral, florescem entre o final da primavera e o período em que se inicia o verão, ou seja, somente uma vez por ano é que esse processo acontece.

Um ponto muito importante a ser falado sobre essas orquídeas diz respeito ao substrato que precisa ser utilizado para ela.

Você deve sempre buscar fazer uso de substratos que sejam altamente ricos em relação ao fósforo, como é o caso da casca de pinus ou da fibra de coco, por exemplo, caso resolva cultivá-la em algum vaso.

Caso você prefira fazer o cultivo dessa espécie de orquídea diretamente em árvores, opte sempre por aquelas que têm troncos rugosos, pois as raízes dessas orquídeas agarram-se muito mais facilmente neste tipo de superfície.




Barkeria



Mais um tipo muito comum de orquídeas no Brasil é a Barkeria, que tem graus de parentesco com a Epidendrum e com a Cattleya.

Esse tipo de orquídeas são plantas epífitas, possuindo longos pseudobulbos e também folhas bastante finas e muito atraentes.


Em geral, esse tipo de orquídea tem flores roxas que são muito vibrantes, fazendo com que muitas pessoas apaixonem-se de primeira pelo seu aspecto visual e resolvam cultivá-las em suas casas.



As raízes dessas orquídeas são bem longas e elas gostam muito de ventilação, portanto, você deve cultivar de uma forma que o meio onde ela irá ficar não venha a sufocar a planta.

Uma das características mais singulares desse tipo de orquídea é que elas adaptam-se para passar por períodos bastante longos de estiagem durante todo o ano.

Logo depois, elas passam a perder as folhas e os galhos ficam secos e morrem, então é preciso que você saiba disso e tenha paciência, pois após esse período ele vai retomar o crescimento de forma adequada eventualmente.




Epidendrum



Por último, temos as orquídeas do tipo Epidendrum, que estão entre aqueles gêneros mais antigos dessas plantas.

Antigamente, esse gênero incluía também todas aquelas orquídeas epífitas, entretanto, à medida em que se tomou conhecimento sobre os distintos tipos de orquídeas, a classificação dessas plantas acabou ficando mais elaborada.

Portanto, enquanto algumas espécies de orquídeas que são terrestres permanecem nesse gênero, há várias outras que foram então transferidas para diferentes gêneros.



Por mais que tenha acontecido essa transferência de espécies do gênero Epidendrum, ainda há mais de mil espécies que estão inclusas nele.

Em geral, esse tipo de gênero é muito mais fácil de ser cultivado e a maior parte das espécies que pertencem a ele têm pseudobulbos muito altos.

Eles inclinam-se para todos os lados, produzindo assim keikis com uma enorme frequência, o que torna essa uma característica bem singular das orquídeas.


Além disso, as orquídeas desse tipo ainda têm um caule floral que emerge exatamente do topo de cada um desses pseudobulbos, durando bem mais tempo do que as próprias flores.

As flores, aliás, vão caindo e novas passam a se abrir, renovando-se assim constantemente, e as cores das flores dessas orquídeas que são mais comuns são as roxas, as vermelhas, as amarelas e também as brancas.

Devido ao fato de que essas plantas produzem os keikis com uma grande frequência, a propagação delas fica muito mais fácil.

Isso quer dizer que você pode apenas pegar o caule da planta e depois cortá-lo em pedaços, colocando-os em um musgo esfagno úmido e dentro de pouco tempo novas plantas desse tipo vão crescer ali naquele local.

Portanto, é comum que essas plantas sejam cultivadas justamente por essa maior facilidade em desenvolver-se, quando comparadas com outros tipos.





CAPÍTULO 3

AS ORQUÍDEAS DENTRO DA NATUREZA




Capítulo 3: As orquídeas dentro da natureza



Você sabia que as orquídeas estão entre as famílias de plantas mais numerosas do nosso planeta?

Talvez seja exatamente por isso que a gente ouça falar tanto a respeito delas, mas isso se deve também, é claro, ao amor que as pessoas têm por essa família.

Na natureza, ou seja, sem que haja a interferência humana na produção das plantas, as orquídeas possuem mais do que 20 mil espécies que podem ser encontradas ao redor do planeta.



De todas essas, em torno de 3.500 estão presentes aqui no Brasil, mas tirando a Antártida, é possível encontrar estas plantas em qualquer um dos continentes do globo.

Entretanto, é preciso deixar claro que o local de predominância delas é em locais com climas tropicais, o que faz do Brasil um ótimo local para cultivo.

Uma das características pelas quais as orquídeas têm a maior fama é o fato de que elas possuem uma enorme variedade de formas, de tamanhos e de cores em suas flores.


Em geral, elas são muito diferentes de quaisquer outras plantas que possamos encontrar na natureza, inclusive em relação às suas formas únicas.


A maioria das orquídeas que podem ser encontradas na natureza são do tipo epífitas, o que quer dizer que elas vivem sempre sobre as árvores ou ainda que nas árvores como uma forma de apoio.

Esse tipo de situação é comum porque as plantas estão sempre buscando luz e para utilizar possíveis nutrientes que venham a encontrar quando entram em contato com as raízes dessas árvores.

É o caso, por exemplo, do material que está em decomposição e que pode ser encontrado nessas partes de uma planta.

Um ponto importante a ser falado sobre as orquídeas é que elas não são plantas parasitas, então, elas não atuam ferindo nem roubando nenhum tipo de nutrientes dessas árvores nas quais elas ficam sobre.





As orquídeas, quando na natureza, propagam-se e conseguem se reproduzir através das sementes, que são então carregadas pelo próprio vento, o que difere em relação à ação humana.

O homem pode fazer a reprodução das orquídeas, para obter novos tipos e mais unidades da planta, com uso das sementes, através da clonagem ou ainda pela divisão das touceiras.

A reprodução via semente ou clonagem precisa ser realizada em um laboratório que seja totalmente estéril.

Isso vai ajudar muito a maximizar o total de plantas que vão conseguir atingir de forma efetiva a vida adulta.


A maioria das orquídeas, em qualquer lugar do mundo, possui uso somente ornamental, isso quer dizer que elas não são usadas para outras finalidades que não decorativas.

Entretanto, há sim um tipo que é utilizado para uma outra finalidade, que é a Vanilla, a partir da qual é possível produzir a baunilha.

Esse sabor e esse aroma que são tão apreciados na culinária de todo o planeta são retirados então dessas plantas, tão famosas pelo aspecto de decoração.

Como a baunilha que é original é considerada como sendo uma especiaria, tudo o que deriva dela é muito caro também.

Apesar disso, a baunilha derivada possui um sabor e um aroma que são bem mais suaves, e como a maioria do que é comercializado como baunilha hoje em dia é feito em laboratório, tudo é menos forte.



Além da aplicação da orquídea, no caso das Vanillas, com fins comestíveis, ela pode ser aplicada ainda, em relação a algumas espécies, para finalidades comerciais, como para a fabricação de diferentes medicamentos.





CAPÍTULO 4

A PRODUÇÃO DAS ORQUÍDEAS PELOS HUMANOS


Capítulo 4: A produção das orquídeas pelos humanos



Se no capítulo anterior você conheceu mais sobre as orquídeas na natureza, aqui vamos falar um pouco sobre a produção delas pelos humanos.

Hoje em dia, a maioria das orquídeas que nós conhecemos são frutos da hibridização ou ainda do melhoramento genético realizado pelo homem em laboratórios.

Na verdade, um processo não é responsável por excluir outro, então é comum que as orquídeas passem pelo processo de hibridização e também de melhoramento genético.



Aliás, a maioria dos tipos de orquídeas que se comercializa nos dias atuais vem de uma combinação entre esses dois processos realizados pelo homem.

Mas o que é cada um deles, na realidade?

Quando falamos em hibridização das orquídeas, estamos nos referindo à prática de cruzar duas espécies distintas, de modo a produzir dessa forma uma espécie nova, conhecida como “híbrido”.


O híbrido irá carregar algumas características que são decorrentes das duas plantas que deram origem a ele, portanto, esse novo tipo de orquídea é uma espécie de soma das duas “plantas-mãe”.


Em relação ao melhoramento genético, ele trata-se de uma seleção feita com as melhores plantas durante as gerações.

Isso quer dizer que entre várias plantas, as melhores vão ser escolhidas e então é feito um cruzamento delas com o objetivo de que aquela nova geração que irá nascer tenha as melhores características de cada uma delas.

Um fato que precisa ser discutido sobre esse processo é que ele não é algo exato, portanto, ele pode acabar sendo muito repetido, ao longo de várias gerações, até que se consiga alcançar o resultado desejado.

Em todo o mundo, a Phalaenopsis é hoje o tipo mais vendido de orquídea, assim como no Brasil, mas a Denphal vem ganhando também um bom mercado no país.





Isso porque ela adapta-se muito bem ao clima aqui do Brasil, ainda mais no caso de períodos e de locais onde as temperaturas são mais altas.





CAPÍTULO 5

ONDE SE DEVE
MANTER AS ORQUÍDEAS?


Capítulo 5: Onde se deve manter as orquídeas?



O primeiro assunto que vamos abordar aqui sobre como cuidar de orquídeas é sobre onde manter essas plantas, uma dúvida muito comum para quem está começando a cultivá-las.

A orquídea, como você deve saber, é uma planta muito relacionada ao sol, gostando muito de receber os raios solares, mas sempre evitando qualquer exagero.

A dica principal é deixar a sua orquídea em uma janela, pela qual haja uma entrada de claridade que seja satisfatória.



Em geral, as orquídeas preferem sempre o sol das primeiras horas da manhã, sendo também bastante recomendado estar trabalhando sempre com a luminosidade de forma indireta no período da tarde.


Isso porque é nesse período do dia em que a temperatura está mais alta, portanto, é essencial evitar colocar a sua planta diretamente sob os raios de sol.

Uma outra forma de evitar que a sua planta sofra com o sol forte é colocar algum tipo de barreira que filtre os raios solares, como as telas de sombreamento ou mesmo o uso de outras plantas.

Ainda é importante, além da preocupação com o sol, que você busque fazer uma verificação no local onde a planta vai ficar.

Você precisa observar se ele apresenta um espaço que seja verdadeiramente fértil para o crescimento das orquídeas de forma saudável.

Afinal, aqueles ambientes que tenham uma grande incidência de vento ou ainda uma umidade excessiva podem acabar impactando de forma negativa o bem-estar das suas plantas.



Nunca deixe que falte luz no espaço das suas orquídeas



Você precisa sempre ter em mente que apesar de não ser indicado colocar a sua orquídea sob a luz em horários mais quentes, essas plantas realmente gostam de luz e elas não são tão delicadas a ponto de não poderem ser expostas. Mesmo aquelas espécies que são consideradas como sendo mais de sombra sempre vão precisar da luz solar, mesmo que em pequena quantidade, pois só assim elas vão poder desenvolver-se adequadamente.

Sempre prefira manter todas as orquídeas próximas das janelas ou ainda de locais nos quais elas peguem um bom sol logo no início do dia, no período de seis até oito da manhã. Em questão de dias será possível perceber como haverá uma grande diferença na saúde das suas plantas apenas com um pouco mais de luz.



CAPÍTULO 6

AS ORQUÍDEAS DEVEM
FICAR EM QUAIS VASOS?

Capítulo 6: As orquídeas devem ficar em quais vasos?




Uma dúvida muito comum de quem começa a cultivar orquídeas diz respeito aos vasos.

Afinal, deixar a sua orquídea no vaso é algo ruim?

A resposta é simples e curta: não.

Isso porque as suas orquídeas podem sim ficar em vasos sem nenhum problema, mas há alguns pontos que devem sim ser considerados com mais cuidado.

Por exemplo, os vasos de plástico, que são aqueles mais comuns das plantas virem quando alguém as compram, podem levar ao



acúmulo de uma alta umidade, o que pode gerar comprometimento da vitalidade da planta.


A melhor dica para você em termos de vasos para orquídeas é sempre optar por um vaso que seja de cerâmica ou de barro.

Por mais que eles sejam um pouco mais caros, o fato é que eles são mais porosos e, por conta disso, possuem uma capacidade de drenagem bem maior.

Quando você opta por cultivar orquídeas em um vaso, ainda há outros fatores que necessitam de uma maior atenção, como é o caso de haver um risco de limitação nos nutrientes que chegam até a planta.

Você pode evitar que esse problema aconteça através da reposição constante do adubo, garantindo que a orquídea não vai ficar enfraquecida.

Um outro ponto é ficar bastante atento ao tamanho do vaso para a sua orquídea, pois o melhor é que ela tenha uma altura de dois dedos a menos que a altura da boca do seu vaso.



Escolhendo bem o vaso para sua orquídea





O momento da escolha do vaso é muito importante, pois ele vai fazer uma enorme diferença no desenvolvimento da sua planta.

O vaso não pode ser encarado simplesmente como um suporte para que a sua planta cresça, como muitos imaginam.

Lembre-se que o modelo que você vai escolher para o vaso e também o material dele vai influenciar até mesmo na saúde da planta, portanto, atente-se a isso.

A seguir, veja alguns tipos de vasos e dicas a respeito de cada um deles:

- 
- Vasos de plástico: esse é o tipo de vaso mais comum para cultivar orquídeas, tanto pelo preço quanto pela facilidade de ser encontrado. Entretanto, como não é um vaso que absorve água, já que o plástico não é um material não poroso, isso faz com que essa não seja uma opção ideal para as orquídeas que necessitam de mais água. Caso opte por ele, busque sempre aqueles que tenham furos no fundo
 - Vasos de cerâmica: esses vasos seguram bem mais água na sua orquídea, fazendo com que seja necessário uma frequência menor de rega na planta. Eles são bem mais pesados do que os de plástico, mas bem mais bonitos, não necessitam usar o cachepôs
 - Vasos de porcelana: esse tipo de vaso é bastante agradável do ponto de vista estético, sendo pouco práticos para criar as orquídeas. Isso porque não é comum que eles tenham furos no fundo, fazendo com que a água proveniente da rega acabe ficando acumulada, o que pode apodrecer as raízes da planta. Caso opte por fazer uso desses vasos, sempre prefira utilizá-los como cachepô. Isso quer dizer que o vaso estará livre para vir a ser retirado na hora de fazer a rega e o escoamento. Se preferir, opte por aqueles modelos vazados, seja nas laterais ou no fundo
 - Cestos vazados: esses cestos são opções excelentes para as orquídeas epífitas, ou seja, aquelas que ficam sobre as árvores. Afinal, as raízes da sua planta vão ficar bem expostas ao ambiente, permitindo uma maior aeração das raízes e que elas possam crescer livremente
- 



CAPÍTULO 7

A REGA DAS ORQUÍDEAS




- Garrafas pet: caso você prefira, há sim a opção de usar a garrafa pet como um vaso plástico, sendo uma alternativa bem mais barata e também mais sustentável. Sempre lembre-se de fazer furos na garrafa, tanto no fundo quanto nas laterais, pois isso vai garantir que o substrato possa ficar arejado e sem que haja o acúmulo de água

Capítulo 7: A rega das orquídeas



Um outro ponto de extrema importância no cuidado de orquídeas que iremos tratar neste capítulo diz respeito à rega dessas plantas.



Não há dúvidas de que a rega das orquídeas é considerada como uma das dúvidas principais com relação ao cultivo delas, então é preciso muita atenção neste ponto.

Essa dúvida se dá pelo fato de que as orquídeas são uma família de plantas que podem ser muito afetadas de maneira negativa pela água em excesso.

Na verdade, é mais provável que elas sejam afetadas pela presença excessiva de água do que pela escassez, então você precisa saber fazer a rega da forma certa.


Colocar uma quantidade de água que seja correta para a sua planta é algo fundamental para evitar problemas e que as raízes venham a apodrecer, por exemplo.

Nos meses do ano que são mais quentes, você precisa ter uma boa rotina em relação à rega da orquídea, em geral duas vezes na semana.

Essa quantidade de rega irá evitar problemas como um acúmulo de água dentro do vaso, nos meses de verão e primavera, enquanto que no inverno e no outono a dica é sempre regar uma vez por semana.

Você pode realizar um “teste” bastante simples para saber se a sua orquídea realmente precisa de água ou não.

Para isso, tudo o que você vai precisar é colocar o dedo um pouco mais do que 2 centímetros logo abaixo da superfície do vaso da planta. Caso você tire o dedo e ele esteja limpo, então isso significa que a planta vai precisar de mais água.





CAPÍTULO 8

A ADUBAÇÃO DAS ORQUÍDEAS


Capítulo 8: A adubação das orquídeas



A adubação das orquídeas é um tema que não pode deixar de ser falado aqui em relação a como cuidar dessas plantas.

Aliás, a questão do uso do adubo correto pode fazer uma diferença enorme para a saúde da planta, que pode acabar sofrendo com dificuldades de desenvolvimento.

Se você tem reparado que a sua orquídea tem se mostrado sem presença de flores e com um baixo crescimento, isso pode estar relacionado diretamente com a adubação da planta. Os adubos possuem substâncias necessárias para a sua orquídea, sendo as que ela não pode produzir por conta própria ou captar diretamente da água.




Esses adubos, que podem ser tanto orgânicos quanto químicos, então estão sob a sua responsabilidade e você deve servi-los para as suas plantas a cada período de tempo específico. Uma ideia muito eficaz é sempre ter uma pequena trouxa de adubo dentro de um tecido poroso, que lhe permita assim colocá-lo facilmente no vaso da planta.


Depois disso, tudo o que você precisa é aguardar sobre essa trouxa de tecido para que ela possa então liberar esse adubo, que vai ser dissolvido pouco a pouco para a sua planta. A adubação correta da sua orquídea é mais do que fundamental para que se garanta o bem-estar da planta e para que seja possível recuperar os seus nutrientes.

A dica principal para colocar esse procedimento em prática é fazê-lo com seus próprios fertilizantes, voltados para cultivo de orquídeas, e realizar esse processo a cada mês. Opte sempre por adubos que possuam minerais importantes para a sua planta, como o fósforo, o nitrogênio e o potássio, pois eles são sempre uma boa pedida.

Esses são elementos importantes que ajudam a complementar muito bem o cultivo da sua planta e mantém assim a vitalidade da sua orquídea.

Você precisa ter em mente que há alguns nutrientes que a sua orquídea exige para que possa desenvolver-se, mas eles não podem estar em quantidades grandes. Da mesma forma que acontece com a água, se você colocar muito desses nutrientes, a planta irá absorver tudo e isso vai levar à morte dela.






Sempre que você for em uma loja que seja especializada no cultivo de plantas, procure conversar com quem está vendendo a respeito dos melhores produtos para adubar a sua orquídea. Uma forma de fazer uma boa adubação é dissolver o adubo que você fez ou comprou em água e então ir borrifando ele sobre a terra, pouco a pouco.

Mais uma dica importante é que você pulverize a sua orquídea utilizando água pelo menos uns 15 minutos antes de fazer a aplicação do adubo, seja qual for a forma escolhida.

Tipos de adubo para orquídeas






Existem muitos adubos que você pode utilizar para orquídeas, por isso resolvemos trazer alguns que são mais comuns e que podem fazer uma enorme diferença nos resultados obtidos:

- ADUBO 20-20-20: esse é um tipo de adubo utilizado basicamente com a finalidade de manutenção da sua planta
- ADUBO 30-10-10: é um adubo muito indicado para auxiliar no crescimento da planta, principalmente quando ela é jovem ou ainda quando você for fazer o replantio da sua orquídea
- ADUBO 10-30-20: esse adubo é muito indicado para que você acelere a floração da sua planta de uma maneira eficaz
- ADUBO 08-45-14: esse é mais um adubo que faz uma enorme diferença para que você promova uma melhor floração e um enraizamento da planta

No caso do uso de adubo orgânico, que muitas pessoas ainda não sabem bem como usar, o processo pode demorar mais, pois é necessário esperar a matéria entrar em decomposição, mas seu uso é bem mais simples.





CAPÍTULO 9

O SUBSTRATO QUE VAI SER
UTILIZADO IMPORTA MUITO

Capítulo 9: O substrato que vai ser utilizado importa muito




O uso do substrato correto faz tanta diferença no cultivo de uma orquídea quanto um bom adubo e a rega correta.

É por conta disso que nós iremos tratar sobre esse ponto aqui neste capítulo, para que você entenda exatamente qual a melhor opção para suas plantas.

Na verdade, você tem muitas opções disponíveis no mercado em relação aos substratos que podem vir a ser utilizados como base para o crescimento das orquídeas.

Você precisa pensar muito bem na escolha do melhor substrato, considerando o melhor para a saúde da sua planta e para o desenvolvimento dela.



O substrato considerado como ideal para a sua orquídea permite que as raízes da sua planta fiquem muito bem arejadas e que retenham a quantidade correta de umidade.

Dessa forma, é essencial que a escolha do seu substrato dependa também de qual foi o modelo de vaso que você optou por fazer o cultivo da sua planta.


Um exemplo é se você optou pelos vasos feitos de cerâmica, pois esse tipo acumula mais água, então é importante que a sua escolha seja por um substrato bem mais seco.


Os substratos tratam-se de suplementos muito importantes para qualquer planta, e como as orquídeas são espécies bem mais sensíveis, há a necessidade de nutrientes bastante especiais para o seu desenvolvimento.

Isso serve de aviso para que você saiba que a escolha do substrato ideal precisa ser feita com o máximo de atenção e evitando erros.

Mas quais são as melhores opções de substratos que especialistas recomendam para o cultivo das orquídeas?

A seguir, você vai ver uma lista mostrando os principais e isso vai lhe permitir cuidar dessas plantas da melhor forma:


- Carvão vegetal: uma dica importante que você deve conhecer é que misturar o carvão vegetal com o substrato da sua planta
- 



ajuda a reter líquidos, evitando assim uma absorção de água exagerada pelas raízes da orquídea

- Casca de pinus: esse tipo de substrato é importante para as orquídeas porque ele ajuda a simular o ambiente natural das árvores rugosas, onde esse tipo de planta costuma crescer. Isso acontece porque a casca de pinus tem uma rugosidade bem parecida com esse tipo de tronco
- Casca de pinheiro: mais um substrato excelente e popular para os mais diferentes tipos de orquídeas, ele permite que as raízes possam desenvolver-se adequadamente e de forma eficaz
- Fibra de coco: esse é um substrato muito usado dentro das atividades agrícolas e também nos cultivos caseiros. O uso da fibra de coco traz uma enorme capacidade de absorção da umidade. Assim, utilizar essas fibras vai permitir que as raízes das suas orquídeas possam beneficiar-se da água sempre que elas precisarem
- Pedras: as pedras são substratos importantes porque elas atuam diretamente na drenagem do solo. No caso de utilizá-las no fundo do vaso, ela vai evitar assim que haja qualquer tipo de retração de água nas raízes das orquídeas

A escolha do tipo de substrato correto vai fazer uma enorme diferença no cuidado das orquídeas, por isso é importante conhecer



bem a respeito de cada um deles antes de tomar a sua decisão final.





CAPÍTULO 10

OS ELEMENTOS MAIS NECESSÁRIOS
PARA SE CULTIVAR AS ORQUÍDEAS


Capítulo 10: Os elementos mais necessários para se cultivar as Orquídeas



As orquídeas, como já mencionado anteriormente, necessitam de alguns elementos que são muito importantes em seu cultivo.


No total, podemos citar 13 elementos que se fazem extremamente necessários no cultivo dessas plantas e conhecer a respeito deles irá permitir que você tenha sucesso nessa tarefa.



Mas quais seriam então esses 13 elementos? Na lista a seguir, você irá conhecer mais a respeito deles:



- 
- Fósforo: esse trata-se de um elemento que é extremamente rico em energia, sendo possível distribuí-la pela planta. O fósforo vai fazer uma diferença enorme no florescimento e no crescimento da raiz, então quando ocorre a falta dele, isso vai gerar problemas na coloração da sua planta, que apresentará tonalidades azuis e verdes
 - Nitrogênio: mais um elemento de muita importância para que a sua planta possa crescer da forma adequada. A falta desse elemento gera o amarelamento das folhas da orquídea, até que elas venham a cair. No caso do excesso de nitrogênio, ele também vai prejudicar diretamente o florescimento da sua planta
 - Potássio: esse elemento auxilia muito na produção de amido e de açúcar, além de estar diretamente relacionado com o crescimento das raízes. O seu excesso, assim como a deficiência, pode ser bastante prejudicial para a orquídea. No caso do excesso do elemento, o que pode acontecer é que outros vão acabar tendo escassez, gerando vários problemas

Os três elementos que vimos até agora são aqueles que fazem uma grande diferença para a sua planta e que não podem faltar se você pretende que ela tenha um bom desenvolvimento.

Apesar de serem os que exigem mais atenção, você também vai precisar ficar de olho aberto em relação a esses outros elementos listados a seguir:



- 
- Boro: esse trata-se de um elemento muito importante no transporte do açúcar e no caso de haver falta dele, isso pode resultar em problema de florescimento
 - Cálcio: esse é um elemento que tem uma função muito importante em relação à permeabilidade das paredes celulares das plantas. Quando a planta tem deficiência dele, isso pode acabar gerando um mau crescimento das plantas, sendo possível observar o problema por meio das tonalidades escuras que surgem nos extremos da planta
 - Cobre: esse é um elemento que conta com proteínas que possuem muitos elétrons em seu cloroplasto. A carência do cobre pode ser identificada nas novas folhas da planta, que tendem a apresentar manchas, além de uma coloração azul esverdeada e ainda podem murchar
 - Cloro: esse é um elemento essencial para que aconteça todo o processo de quebra das moléculas orgânicas da água, então se houver falta dele, isso vai resultar em folhas murchas
 - Enxofre: mais um ótimo elemento que conta com um papel muito forte na fotossíntese, pois ele atua diretamente sobre o metabolismo das proteínas e do oxigênio. No caso de haver carência desse elemento, isso pode gerar o baixo desenvolvimento das raízes
 - Ferro: esse elemento se faz necessário para que ocorra a fotossíntese correta da clorofila, então a deficiência pode ocasionar a falta da presença de clorofila nas folhas
- 

- 
- **Magnésio:** o elemento magnésio se faz muito importante na produção das proteínas e das clorofilas, então a carência dele pode gerar manchas nas folhas, o que é um problema enorme para a estética da planta
 - **Manganês:** esse elemento é essencial para a ativação do metabolismo do nitrogênio, sendo que você pode identificar o problema por meio das bordas esverdeadas nas folhas e das manchas amareladas
 - **Molibdênio:** esse elemento tem um papel crucial no metabolismo do nitrogênio e do potássio, sendo que a sua deficiência leva a um problema com o florescimento da planta
 - **Zinco:** o último entre os elementos mais importantes é o zinco, que ajuda na ativação das enzimas, e a carência dele atrapalha o florescimento da planta
- 



CAPÍTULO 11

**CUIDADOS COM AS ORQUÍDEAS
EM DIFERENTES ESTAÇÕES**


Capítulo 11: Cuidados com as orquídeas em diferentes estações



Os cuidados com as orquídeas envolvem também saber tomar conta dessas plantas dentro das diferentes estações do ano.

Como ficou bem claro, as orquídeas sobrevivem bem a temperaturas bastante específicas, precisando então sempre estar em um bom equilíbrio para que possam manter-se bonitas e com saúde.

Para garantir um cuidado ainda maior com essas plantas, a dica é sempre tomar algumas precauções bastante especiais de acordo com cada uma das estações do ano.



Afinal, nós sabemos como o clima pode mudar bastante entre uma estação e outra, então o entendimento desse ponto vai evitar que a sua orquídea possa sofrer e acabe perdendo sua vitalidade ao longo do ano.

Considerando qual o clima atual que está fazendo, você vai precisar dar uma atenção maior ou não para sua planta, então isso deixa claro como faz uma enorme diferença saber como cultivar a orquídea em cada estação.

Vamos entender então quais são esses cuidados em cada uma delas.


Quais cuidados devemos ter com as orquídeas na Primavera?


Primeiramente, vamos compreender quais são os cuidados necessários com as orquídeas durante o período da primavera.

Nessa estação do ano, as orquídeas terão muito mais folhas, o que implica no fato de que elas vão precisar também de mais nutrição, em comparação com outras estações do ano.

É nesse momento em que você precisa dar uma atenção bem maior para a sua planta, garantindo que ela receba todos os nutrientes que vai precisar.

Você precisa adubá-la da forma certa na primavera, garantindo assim uma maior oferta de nutrientes, o que vai ajudar a manter a sua planta mais saudável.





Além disso, a rega com mais frequência também é uma ação muito importante que você precisa ficar atento, pois é normal que a sua orquídea acabe secando bem mais rápido na primavera.

Portanto, quanto mais rápido ela seca, maior vai ser a quantidade de água que a planta irá precisar, mas é claro que você deve tomar cuidado para não exagerar.


Você precisa tomar muito cuidado nesse momento, realizando o chamado teste com palito de sorvete, o que significa certificar-se de que é a hora correta ou não de molhar a planta na primavera.


Como tomar cuidado com as orquídeas no verão?

Uma outra estação que exige bastante atenção nos cuidados com as orquídeas, bem mais do que a primavera, é o verão, pois corre-se um risco grande de que a sua planta tenha a saúde afetada nesse período do ano.

Você pode vir a precisar molhar a sua planta praticamente todos os dias, caso isso se mostre necessário.

Por outro lado, caso ocorram muitas chuvas, você deverá evitar estar molhando a orquídea, pois haverá um aumento na umidade, gerando mais riscos assim de que a sua planta acabe armazenando muita água.






Nesse período do ano, mais do que em qualquer outro, se faz essencial que você fique muito atento a todos os sinais que a sua planta está dando, o que ajudará na manutenção da saúde dela.


Como ter cuidados com as orquídeas no Outono?



Em comparação com as outras duas estações vistas anteriormente, no outono não há a necessidade de que você preocupe-se tanto com os cuidados com a sua planta.

Afinal, essa é uma estação do ano no qual o cultivo das orquídeas exige bem menos preocupações, então você vai poder ficar mais tranquilo e aproveitar bem esse momento em que a sua planta estará saudável e segura.





Nessa estação do ano, inclusive, você vai poder reduzir a quantidade de rega e também de adubo para a planta, o que retira de cima de você algumas obrigações muito importantes nos cuidados com a orquídea.

Como cuidar bem das orquídeas durante o Inverno?

Aqui se torna importante mais uma vez estar bastante atento aos cuidados que se mostram necessários para as suas orquídeas.


O Brasil é um país imenso e o clima varia muito, então você precisará avaliar como ele está em sua cidade nesse período do ano.


Isso porque em algumas cidades brasileiras, durante o inverno, as temperaturas caem bastante, então é essencial manter a sua orquídea aquecida em certas situações.

A temperatura da sua planta nunca deverá estar abaixo dos 10°, portanto, o seu objetivo deverá ser manter a sua planta em constante equilíbrio.

Há quem acredite que a redução da temperatura faz com que seja necessário mais água para a planta, ao passo que as orquídeas estão também em um período de descanso no inverno.

Sendo assim, caso você acabe regando elas mais do que o necessário, isso pode trazer problemas para a planta e o mesmo vale para a adubação dela.





Pense que o umedecimento da planta em conjunto com uma temperatura mais baixa pode acabar gerando um apodrecimento das suas raízes de forma bem mais rápida.





CAPÍTULO 12

**PRAGAS E DOENÇAS QUE PODEM
ACABAR DESTRUINDO AS ORQUÍDEAS**




Capítulo 12: As pragas e as doenças que podem acabar destruindo as orquídeas



Um assunto que merece uma grande atenção e um capítulo especial é sobre as pragas e as doenças capazes de destruir as suas orquídeas.

Você precisa tomar cuidados bastante especiais com esse tipo de problema, pois evitará que sérios danos sejam causados às suas plantas.

Os cuidados mais adequados às orquídeas garante que pragas como insetos e fungos não acabem destruindo de uma vez a sua planta e afetem a saúde delas de maneira permanente.



De todos os problemas que podem acometer uma orquídea, o pior é a presença dos fungos, que podem ser considerados como os vilões principais desse tipo de planta.

Por mais que você tenha o máximo de cuidado, o fato é que existem várias espécies de pragas que podem gerar danos sérios para a sua planta, como é o caso dos pulgões, dos caracóis, dos besouros, entre vários outros.

É por conta disso que a sua apresentação precisa ser redobrada, para que todos os cuidados específicos sejam tomados, ainda mais após a presença de uma dessas pragas ser confirmada.


Há muitas maneiras bastante naturais de evitar a presença das pragas ou de combatê-las, evitando assim o uso excessivo de química na planta.

Na realidade, o seu objetivo deve ser sempre fazer o mínimo possível de uso dos produtos químicos nas plantas, já que esse tipo de produto causa sim muitos problemas para qualquer planta.

Para que você possa livrar-se de forma eficaz de qualquer tipo de praga que prejudique sua orquídea, a primeira coisa a fazer é identificar qual o problema

Afinal, você deve ter em mente que cada tipo de praga possui uma forma diferente pela qual você pode eliminá-la.

Por isso, a seguir nós vamos mostrar uma lista com as pragas e as doenças mais comuns que surgem nas orquídeas, de modo que você possa compreender de maneira mais aprofundada esse assunto!





Pulgões

Os pulgões são muito menores do que qualquer inseto, entretanto, podem ser considerados com uma das piores pragas existentes para atacar a sua planta.

Esse tipo de praga pode ser encontrada nos mais diferentes tipos de cores, como pretos, amarelo e branco.


Os pulgões são pragas que preferem as folhas mais novas, já que eles sugam todos os nutrientes que a sua planta irá precisar, gerando sérios prejuízos a ela.

O tratamento do problema com pulgões se dá através do uso de inseticidas, mas a nossa indicação é sempre que você busque por uma receita mais natural que funcione sem afetar diretamente a sua planta.

Vespas

Mais um tipo de inseto muito prejudicial para qualquer orquídea, pois as vespas depositam os seus ovos diretamente na raiz da sua planta.

Isso faz com que novas vespas sejam geradas, ocasionando assim a multiplicação delas na orquídea, sendo que a forma certa de eliminar esse tipo de praga é retirando a parte que foi afetada por ela.





Fungos


Por outro lado, os fungos tratam-se de uma doença que é muito comum nas orquídeas, ocasionando manchas escuras, de colorações distintas, como é o caso do preto.

Quanto maiores ficam essas manchas, mais elas destroem a planta, portanto, a dica é fazer o corte dessas partes que estão afetadas e então queimá-las.

Caracóis

Agora temos aqui os caracóis que alimentam-se das orquídeas, podendo ser encontrados, em geral, nas raízes das plantas.

É possível conseguir identificar essas pragas facilmente assim que perceber que a sua planta apresenta alguns furos pequenos.



Cochonilhas



As cochonilhas tratam-se de uma espécie que exige uma preocupação extrema com que faz o cultivo de orquídeas, já que elas se reproduzem de maneira bastante rápida, podendo ocasionar a morte da planta em pouco tempo.

Esse tipo de inseto costuma alimentar-se principalmente das raízes das orquídeas, sendo que ao longo desse processo criam uma camada que torna bem mais difícil a sua eliminação.

As cochonilhas são insetos que implantam-se tão bem nessas plantas que uma dica muito importante é fazer o replantio dela para conseguir ter uma melhor visão a respeito de onde é que elas estão presentes para eliminá-las.




Atenção aos gafanhotos: o caso deles é diferente

Um último ponto importante a ser falado nesse capítulo diz respeito aos gafanhotos, que são não considerados como sendo uma praga.

Apesar desse tipo de entendimento, é fato que os gafanhotos são capazes sim de prejudicar as orquídeas.

Isso porque esses insetos depositam os seus ovos no solo, o que faz com que assim que os novos gafanhotos nasçam comecem a alimentar-se das plantas.

Como ele é um inseto muito grande, fica muito fácil conseguir identificar a presença dele na orquídea, assim como a sua retirada também é menos complicada.





CAPÍTULO 13

**SAIBA QUAIS INSETOS TRAZEM
BENEFÍCIOS PARA AS ORQUÍDEAS**


Capítulo 13: Saiba quais os insetos que trazem benefícios para as orquídeas



Você viu no capítulo anterior como muitos insetos são verdadeiras pragas para as plantas, ocasionando sérios problemas para elas.

Entretanto, o que poucos sabem é que alguns insetos são benéficos para as orquídeas e conhecer quais são eles é muito importante.

Como você deve saber, nós vivemos dentro de uma cadeia alimentar, havendo dependência dos seres para que eles possam sobreviver e isso não seria nada diferente em relação às plantas.




Assim, da mesma maneira que algumas pragas podem prejudicar muito as orquídeas, há também insetos que ajudam na proteção delas, inclusive protegendo das pragas vistas anteriormente.

Portanto, é essencial que você conheça mais sobre os insetos capazes de trazer benefícios para as suas plantas, porque pode acontecer de você vir a eliminar alguns que estejam sendo vantajosos para a orquídea.

Na verdade, enquanto esse inseto estava protegendo ou ajudando na prevenção de pragas contra a sua planta, a eliminação dele pode ocasionar sérios problemas futuros.

A lista a seguir servirá para mostrar a você quais são esses insetos que trazem vantagens e não prejuízos para a sua orquídea.

- Joanelha: esses insetos são apaixonantes, tanto pela beleza e fofura que possuem, mas também pelos benefícios ocasionados para as plantas, trazendo uma boa ajuda para as orquídeas. Isso acontece porque as joanelhas alimentam-se de certas pragas responsáveis por prejudicar a sua planta
 - Aranhas: em geral, as aranhas são mal vistas pela maioria das pessoas, mas é fato que elas podem sim ser muito importantes para as orquídeas, assim como são as joanelhas. As aranhas também são predadoras naturais de determinadas pragas altamente prejudiciais para as orquídeas
 - Libélula: mais um inseto que é responsável por alimentar-se de determinadas pragas, um diferencial dela em relação aos
- 

outros dois insetos vistos anteriormente é que a libélula possui uma visão que é excelente, podendo assim avistar as pragas mais facilmente





CAPÍTULO 14

QUAL É FORMA CERTA DE PODAR AS ORQUÍDEAS




Capítulo 14: Qual é a forma certa de podar as orquídeas?



A poda das orquídeas é mais um ponto importante do cuidado e cultivo dessas plantas, então é essencial falar sobre esse processo aqui.

Até o momento, você já conheceu possíveis pragas que podem ocasionar problemas para a sua orquídea, levando até mesmo ao apodrecimento dela, erando hastes que ficam secas e folhas murchas

Sendo assim, quando esse tipo de problema acontece com a orquídea, o melhor a fazer é podar da forma certa para garantir que ela vai continuar sempre crescendo de maneira totalmente saudável e bastante bonita.



A primeira coisa que você precisa ter em mente é que os instrumentos que irá utilizar para o corte precisam sempre estar muito bem esterilizados.

Esse é um ponto de extrema importância em relação à poda das orquídeas, pois se eles não estiverem realmente limpos, podem ocasionar o surgimento de bactérias para a planta, levando à morte dela.

Um ponto importante a ser debatido é que você poderá podar as orquídeas somente nas situações que citamos anteriormente.


Saiba que podar a planta de qualquer forma, sem que realmente exista necessidade, pode machucá-la bastante.

Portanto, busque sempre cortar uma parte da sua planta apenas quando ela realmente estiver bem danificada e jamais corte qualquer parte que esteja em ótimas condições, pois isso vai evitar muitos problemas futuros.

Se você perceber que existe uma parte que está completamente danificada, deverá cortá-la por completa, sempre com o corte o máximo próximo possível da base.

Em relação às raízes, se você estiver observando que elas estão com uma cor mais escura, então se mostra necessário fazer a retirada da planta do vaso.

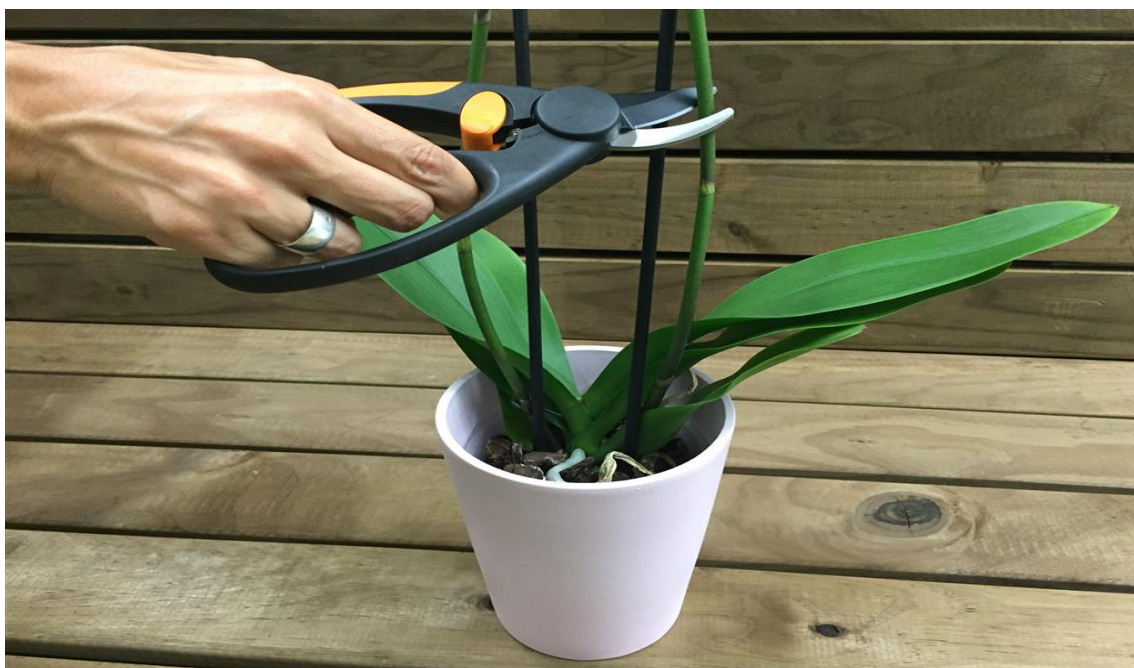
A partir daí, você vai poder fazer o replantio, o que vai auxiliar a evitar problemas caso a planta fosse mantida dentro do mesmo vaso que antes.



Você deve sempre lembrar-se de cortar somente aquelas raízes que estão realmente danificadas, apresentando um aspecto mole, enrugado e uma coloração marrom.

Por último, há ainda um ponto essencial que você precisa ter em mente que é podar a planta apenas durante o período de repouso, ou seja, quando as flores estão caindo.

Caso você opte por fazer a poda sem ser nesse período, isso pode ocasionar sérios problemas para a sua planta.





CAPÍTULO 15

A FLORAÇÃO DAS ORQUÍDEAS

Capítulo 15: A floração das orquídeas



A floração das orquídeas é mais um assunto que exige um capítulo apenas para ele, pois há muito o que ser debatido sobre ele.

Por exemplo, sabia que uma dica que os especialistas dão é que você tenha diferentes plantas com períodos de floração distintos?

Tudo isso você vai ver a seguir de forma mais detalhada!



Você deve ter plantas com épocas de floração distintas

Uma dica que é bem valiosa para quem deseja sempre ter uma casa bastante florida, durante todo o ano, com orquídeas é ter plantas que possuam períodos de floração diferentes.

Isso vai fazer com que ao mesmo tempo em que você está dedicando seu tempo para aquelas plantas que preparam-se para florir, haverá outras já floridas para embelezar a sua casa.

Além disso, no próximo mês você já vai ter uma planta diferente florida e isso pode se repetir ao longo dos 12 meses do ano.


Como é possível saber em qual época do ano uma orquídea dá flores?

Uma dúvida comum que quem cultiva orquídeas possui em relação à floração é saber em qual época do ano as plantas dão flores.

A verdade é que não há uma data que seja exata, apesar de haver o conhecimento de que algumas plantas dão flores apenas no mês de janeiro, enquanto outras florescem em junho, por exemplo.

Na verdade, a época da floração da sua planta poderá ser adiantada ou atrasada, a depender de diferentes fatores, como é o caso do clima da sua região e ainda a forma de plantio da orquídea.

Uma dica importante é que você compre orquídea que já esteja florida no período em que suas plantas atuais não têm flores.




Isso vai ajudar você a ter uma maior certeza sobre a idade certa para ela florescer, preenchendo assim esse período com a presença de uma planta nova.

Durante o período da floração



As orquídeas são plantas que necessitam bastante de tranquilidade.

Portanto, se não há recomendação de que ao longo do ano você faça a troca de lugar dessas plantas, evitando assim mudar a posição delas com relação ao sol, na época da floração é preciso ainda mais tranquilidade.



Saiba que até mesmo os mínimos incômodos que você ocasionar em sua orquídea já serão mais do que suficientes para que a floração dela seja abortada.

Jamais você deve realizar o transplante da planta de um determinado vaso para um outro durante esse período de floração.

Esse transplante serviria apenas para retirar as energias da planta, que não conseguiria sequer fixar as suas raízes nesse novo vaso.


Uma outra dica é não borrifar nada nas flores de forma direta, seja água ou ainda adubos, já que isso pode levar ao surgimento de fungos de forma mais fácil.

Como essa praga afeta muito o desenvolvimento das plantas, é preciso muito cuidado para não haver nenhum tipo de problema.

Você precisa ter em mente o seguinte: quanto maiores os cuidados que tiver com as flores, maiores vão ser as chances de ter elas sempre por perto durante todo o ano.

E quando a floração acaba?

Com a fase de floração das orquídeas tendo acabado, o próximo passo é retomar a sua adubação e a rega da planta de maneira correta. Mas o que se deve fazer com a haste, que é aquele cabo pequeno que restou da flor? Será que é preciso podá-la? Existe quem diga que o ideal é podar, enquanto outros são contra a poda, mas há casos distintos em que cada ação seria a mais recomendada. No caso de ela estar visivelmente seca, sem que haja uma chance de que uma nova floração ocorra, opte por podar a haste rente à terra.






CAPÍTULO 16

COMO SABER SE AS
ORQUÍDEAS ESTÃO SAUDÁVEIS?







Um dos melhores indicativos de que uma planta está sim saudável é se a sua orquídea apresenta-se florida, mas isso vale apenas para os períodos de floração.

Naqueles períodos em que as plantas, naturalmente, não apresentam flores, há outras formas de saber se elas estão ou não saudáveis.

Alguns sinais disso são:

- As folhas de aspecto amarelado sinalizam que há um excesso de água ou que existe uma falta de nutrientes, enquanto que folhas muito escuras indicam uma luminosidade baixa
 - As folhas enrugadas e com bulbos encolhidos indicam que existe falta de água, sendo preciso então dar um reforço nas regas
 - As cochonilhas são bem frequentes nas orquídeas, então sempre que perceber a presença delas, você deve fazer uso de uma pequena escova que esteja embebida em uma mistura de água e de sabão de coco. Coloque essa escova diretamente naquelas partes que forem atacadas
 - As folhas presentes em uma orquídea que está saudável possui um tom de verde que é bem vivo, e a coloração é similar a de folhas de alface
 - As folhas de orquídeas que estão amareladas podem significar que ela está tomando sol em excesso
 - As manchas circulares que tenham tonalidades de marrom, o que inclui as bordas de cor amarela, ou ainda os anéis de
- 



coloração avermelhada podem indicar sinal de problemas ocasionados pelos fungos

- O aspecto da folha da orquídea permite a você saber se a planta está ou não desidratada, sofrendo com a presença de doenças ou se recebe muito sol
- Observe o aspecto das folhas para saber se não há muitos problemas, como se elas estão mais longas do que deveriam, o que é um sinal claro de que falta luz para elas
- As folhas mais longas significam que a planta está tentando “esticar-se” para conseguir encontrar mais luz
- As folhas enrugadas são um sinal de que há muita umidade no ambiente e que elas estão desidratadas





CAPÍTULO 17

COMO REALIZAR O REPLANTIO DAS ORQUÍDEAS?


Capítulo 17: Como realizar o replantio das orquídeas?



O replantio de orquídeas é mais um passo importante sobre o qual você deve estar muito atento para cultivar esse tipo de planta.

A primeira coisa a se fazer é comprar a sua orquídea, e então verificar a forma como ela foi plantada, para saber se há a necessidade de replantá-la.

Veja se a planta não apresenta doenças, que podem ser observadas como manchas nas folhas, algumas partes podres, ou



ainda se o substrato não está muito velho e se as raízes não estão apodrecendo.

Após fazer uma verificação e encontrar qualquer um desses problemas, a forma correta e se proceder é pelo replantio da orquídea.

Você precisa definir em qual vaso vai replantar a orquídea, de acordo com o tipo mais ideal para ela.

A dúvida sobre o vaso é comum, sendo mais normal encontrar aqueles de plásticos, de barro ou de madeira nas lojas especializadas.

Na verdade, todos os vasos direcionados para orquídeas realmente valem a pena, mas o que vai afetar mesmo é o tempo que você tem disponível para dedicar-se ao plantio.


Isso porque há certos vasos que acabam mantendo a umidade por um período de tempo bem maior, como os de plásticos, enquanto existem outros que geram uma secagem bem mais rápida.

Mais um ponto importante sobre o replantio de orquídeas é definir um vaso que tenha um bom tamanho para a planta.

Jamais escolha um vaso grande demais, optando por aqueles que tenham uns 2 centímetros a mais do que o tamanho da orquídea.

Os pratos dos vasos existem com a finalidade de não deixar a água que está presente no vaso escorrer.


Não há nenhum problema em fazer uso deles no vasos, mas é preciso tomar certos cuidados também com esse item.





CONCLUSÃO






Isso porque a água parada no prato pode atrair os insetos e ainda permanecer infiltrada diretamente na base da orquídea, o que pode gerar o apodrecimento das raízes.

Após isso, há alguns pontos importantes a serem considerados sobre o replantio de orquídeas em vasos:

- Sempre que for remover uma planta, procure molhar muito bem ela para garantir que as raízes irão absorver água e vão ficar bem mais soltas, facilitando assim a remoção dela
- Você deve lavar muito bem o vaso a ser usado para orquídea, bem como definir qual é o melhor tamanho para a planta
- Use uma tesoura esterilizada para retirar todas as raízes que se apresentarem secas e mortas
- Use o substrato mais adequado para garantir um bom desenvolvimento da orquídea replantada, preenchendo o vaso com uso dele

Com essas dicas, ficará bem mais fácil garantir um correto replantio da sua orquídea e garantir assim que ela será uma planta saudável e bonita.





Conclusão

Este e-book foi feito com o objetivo de auxiliar você com as mais importantes dicas a respeito de como realizar os cuidados essenciais com a sua orquídea, garantindo uma planta mais saudável e mais bonita.

Esperamos que o conteúdo oferecido aqui realmente tenha ajudado você a aprender mais sobre como fazer o cultivo correto das orquídeas, o que vai garantir a você realizar os cuidados adequados para ter ótimos resultados.

Gostou deste e-book? Esperamos você no próximo!

